

FADO

CONSELHO A UMA DOENTE

POESIA

DO SR.^ª

BULHÃO PATO

Musica transcrita

por

ANGELO FRONDONI

N.^o

B. 300.^z

Lith. R. das Flores 13
LISBOA.

C.N.
247

Allé Lustre Rego

CONCELHO A UMA DOENTE

Poesia de Bulhão Pato

Fado transcritto

Por Angelo Fronzoni

CANTO

Moderato Tu que res torna-o a ver

PIANO

p

al lu ci na do, per di do, de no vo a teus pés ren di do... pois faze o que te eu dis

ser, de novo a teus pés ren di do... pois faze o que te eu dis ser. Re

trac dos o lhos as lagrimas, onde el le vê tanto a mor; como as la grinas são

perolas guardadas sempre é melhor! como as lágrimas são perolas guardadas

dalas sempre é melhor! Com mil precauções subitido mi na obater do

seio, o corar, o vago enleio, e convencção q' é fe. liz. Se o

teu apurado espiro o faz persuadir de tal n'aquella vaidade

maxima que pu nha la da fa tal! n'a quella vaida de maxima que

pu nha la da fa tal! Que o homem como a mu.lher, em sen.do desva.ne.

ci.do, im.plora hu mil de eren di do quando não pó.de ven.cer! im.

plora hu mil de eren di do quando não pó.de ven.cer! Re.co.bre teuroso

palli do outra vez a an-ti-ga côr, e guarde teuse io timido os the.

-sou ros d'esse a-mor! Que elle hade vir, deixa es-tar Oh! q' hade vir sei-o

eu — com a pai-xão resga-tar o que a vai da-de per-den!! cou

a pai-xão resga-tar o que a vai da-de per-deu!!

